

# TRIBUNA LIVRE

À Biblioteca Pública de Braga

AVENÇA Ano XX - N.º 646 Preço 2\$00

31  
DEZEMBRO  
1976

PROPRIEDADE:  
Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANÁRIO DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp Imp. e Redacção - LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 - A M A R E S

## Povo Ordena

É um facto irrefutável que o povo, em democracia, ordena elegendo os seus representantes. Mas é igualmente certo, serem aqueles que mais falam em democracia, os que mais temem o resultado eleitoral representativo da ordem popular que lhes manda seguir um rumo democrático definido.

Pela quarta vez, os portugueses repetiram idêntica expressão eleitoral quando foram às urnas, no dia 12 de Dezembro, a completar o ciclo eleitoral que implantou a democracia no nosso País. O rumo político está mais que confirmado para os três próximos anos. Há que expurgar a democracia portuguesa de certos preconceitos e directrizes ideológicas que o povo não aprova. E também não se pode admitir compartimentos estanques partidários que prejudiquem a acção governativa, tão necessária no momento actual de crise, que todos já sentimos, declaradamente.

O P. S. e o P. S. D. elegeram 230 presidentes de município, em partes iguais, ou seja 115 por cada um destes partidos, o que significa que o povo deseja um socialismo democrático ou democracia pluralista ou pluripartidária socializante. Nada de totalitarismos de qualquer espécie, ditadura da esquerda ou da direita.

Estamos em altura de compreender que a democracia não é fácil, quando se pretende respeitar as liberdades individuais dos cidadãos, sem as quais não poderá haver socialismo real, mas somente um disfarce de opressão com capa de socialismo. É isto o que sucedeu nos países de leste, que encheram a boca com democracias directas e de base, para caírem em regimes totalitários de feroz repressão.

Nós portugueses, não queremos afundar-nos mais uma vez na armadilha totalitária de que temos triste memória, nem mergulhar nos fumos ideológicos em que há 66 anos andamos enredados. Este cativo de pouco menos de três quartos de século é

demasiado pesado para um povo que soube estar no mundo oito séculos e foi precursor de muita coisa, inclusivamente, descobridor de novos mundos e iniciador da Revolução Comercial e que ensinou ao mundo a navegação de longo curso e descobriu, já na idade contemporânea, os meios de navegação aérea diurna e nocturna, em moldes científicos, sem os quais, no dizer dos astronautas americanos, não teria sido possível ir à Lua.

Parece que nos está reservado ainda fazer sair o mundo da pré-história do socialismo político, pois que, o socialismo humanista, — que a política não soube absorver em toda a sua ausência, mas nós sempre reconhecemos ao longo de toda a nossa história —, esse foi iniciado há 2.000 anos por Cristo.

Os socialistas totalitários devem conter o fanatismo e compreender que efectivamente, foi necessário ensaiar a democracia durante dois séculos para se usufruir uma cultura democrática socializante, respeitadora da dignidade humana, mas ainda longe de ter sido implantado o socialismo em qualquer parte do mundo. Conhece-se a teorização, mas não se lhe atingiu a prática correcta e generalizada, devido ao egoísmo dos homens que, a um tempo, lutam pela liberdade mas não desistem de ser egoístas, o que lhes tolhe os movimentos e lhes inquina ou polui o espírito.

Só a partir de uma base democrática pluralista, que quebre egoísmos condenáveis poderá iniciar-se um socialismo de rosto humano. Daí, a ideia de pensadores respei-

táveis, em que ainda se encontra o mundo no pré-histórico do socialismo político, cuja marcha foi impedida, indubitavelmente, por homens como Lenine e Staline, ao converterem a democracia pluralista em regime socialista totalitário, provocando os totalitarismos nazista e fascista, que lhes seguiram o exemplo.

Por isso, se poderá avaliar quão longe nos encontramos de um socialismo aceitável, que respeite a dignidade humana e que não pode ser levado a efeito, de modo que se aniquile uma classe dominante capitalista, para a substituir por outra classe dominante proletária, a qual, ao passar a vencedora, se converteria, necessariamente, em aressora e exploradora da primeira, como tem sucedido Criar-se-ia, assim, em lugar de regimes socialistas, renovadas fórmulas políticas ditatoriais em que o «homem lobo do homem», impediria qualquer solução socialista digna do homem livre.

Os mandatários para as

Continuação na 4.ª página

## Eleições para o poder local Vitória distanciada do CDS, com o PSD e o PS a rivalizarem no segundo posto

Tal como referimos noutra edição, ao reproduzir os resultados numéricos no concelho de Amares, o C.D.S. foi o grande vencedor, tendo aumentado substancialmente a percentagem das últimas eleições. E enquanto o P.S. se manteve, com número de eleitores idêntico mas com subida na percentagem, o P.P.D., o grande vencido, desceu na percentagem e na votação.

O C.D.S. foi o mais votado em todos os órgãos, portanto para a Câmara, para a Assembleia Municipal e para as Assembleias de Freguesia, mas o PPD e o PS alternaram-se nas posições. Enquanto o primeiro teve maior votação que o segundo para a Câmara, este teve maior votação que aquele para a Assembleia Municipal.

É fácil antever a posição dos Partidos na Câmara com 2-2-1, não sendo tão fácil

prever o que vai ser a Assembleia Municipal com 10-8-7, pois neste momento, é ainda imprevisível a inclinação dos membros das Juntas que irão fazer parte da Assembleia Municipal.

A quem conhecer bem a panorâmica concelhia convém atentar, para além dos números, na maneira de ser e de agir dos membros dos Partidos escolhidos para as diferentes representações. E isto muito particularmente quanto ao PPD/PSD que na ância de ir buscar candidatos e eleitores aos outros campos políticos criou uma manta de retalhos que lhe tira toda a coesão e poder de representação nos novos órgãos. Atrevêmonos a prognosticar que se este Partido reunisse os seus elementos à Assembleia Municipal pela eleição directa e os natos (presidentes de Junta), mesmo só entre eles, seria difícil conseguir uma maioria contra certas correntes. Ainda quanto à vereação convém recordar com agrado, que o elemento que encabeceu a lista do PPD é um PPM com galões, o que dá representação a uma corrente política que entre nós tem elementos a ter em conta.

O que é preciso lembrar a todos é que as condições de gestão política vão ser no futuro muito diferentes do passado e que é preciso uma acção dinâmica e esclarecedora que acabe com as situações dúbias em que se tem vivido.

A campanha entre nós foi suja, por vezes indecente e quase sempre cheia de mentiras. Compete aos membros da Assembleia Municipal tomar a verdade em suas mãos, obrigar a esclarecer a vida municipal de maneira a que se saiba o que se fez e quem fez. Isto de andar a dizer pelas freguesias que certos dinheiros foram deslocados, referir diferenciações que

Continua na 4.ª página

## Concórdia Unidade Verdade

Vão entrar em exercício, na próxima segunda feira, os novos gerentes da Câmara. Cessará uma gestão de ódio, de vingança, de incapacidade e de incompetência.

Não mais se dirá que esta ou aquela obra se não faz por ser em certa terra, por causa de tal pessoa, ou porque pediu o senhor fulano. Não mais se entenderá que é impossível chegar a Lisboa.

Não mais se esconderão as participações deixando-se as freguesias sem electricidade, as terras sem vias. Não mais se extraviarão os processos e se viverá no obscurantismo quanto à vida municipal.

Mas para além disto, para além desta certeza que nos dão as pessoas que vão gerir os diferentes órgãos municipais, e a democraticidade que ainda cá não chegou, mas vai chegar, é preciso repôr a verdade em seu sítio.

É preciso saber em que se alicerçaram certas afirmações feitas, porque se prejudicaram os povos; a quem se obedeceu e em nome de que interesses. Sim, srs. responsáveis, é preciso saber isto primeiro e caminhar no limpo depois. Se não for assim sereis parecidos com os que vão, bebereis da mesma imundície. Não deixeis que haja menos luz e menos verdade, pois vos afundareis nas trevas que os outros criaram.

Depois, sim; depois da verdade, caminhai na unidade, para o progresso do Concelho.

## Posse das Câmaras Municipais

Segunda feira, dia 3, cerca das 10,30, no Governo Civil, serão empossados os membros das diferentes Câmaras do Distrito, em n.º de 13.

# Resultados eleitorais no Concelho de Amares

## quanto a Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal

### Freguesia de Amares:

Eleitores inscritos 415  
 Votantes 286  
 N.º de votos em cada lista: C.D.S. 64 votos,  
 Moradores de Amares Independentes 168  
 Número de votos em branco 36  
 Nulos 18  
 Distribuição dos mandatos pelas listas: Mo-  
 radores de Amares Independentes: 5 mandatos;  
 C.D.S. 2 mandatos.

#### Candidatos eleitos:

João Macedo da Silva (MAI-IV) Luís Gonzaga da Silva (MAI-IV), José do Espírito Santo Costa (CDS), Fernando Carlos Leite de Araújo (MAI-IV), Jorge Manuel Azevedo da Silva (MAI-IV), João Fernandes Vasconcelos (MAI-IV) e José Sérgio da Silva Martins (CDS).

### Freguesia de Barreiros:

Eleitores inscritos: 397  
 Votantes 326  
 Número de votos em cada Lista: C.D.S. 138  
 votos; e P.S.D. 163 votos  
 Número de votos em branco 9  
 Nulos 16  
 Distribuição dos mandatos pelas listas: CDS  
 3 mandatos; e PSD 4 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: Manuel da Silva (PSD), Domingos José Pereira (CDS), José Pires da Costa (PSD), Manuel da Silva Vieira (CDS), António Gomes Ribeiro (PSD), José Joaquim Peixoto da Silva (CDS), e Serafim de Sousa Veloso (PSD).

### Freguesia de Bouro (Santa Maria)

Eleitores inscritos 721  
 Votantes 573  
 Número de votos em cada lista 348, para a  
 lista «Moradores de Bouro Independentes»; e  
 197 para o P. S.

Número de votos em branco 14  
 Nulos 14  
 Distribuição dos Mandatos pelas listas: Mo-  
 radores de Bouro Independentes (MBI-III) 5  
 mandatos e PS 2 mandatos;

Candidatos eleitos por cada lista: Albino Augusto Barreiro (MBI-III) João de Deus Martins Antunes de Almeida (PS) Fernando Martinho Barbosa da Cunha (MBI-III) João Batista Rodrigues Fernandes (MBI-III) Fernando Gonçalves Costa (PS) Benardino da Silva Afonso (MBI-III) e Adelino Dias (MBI-III).

### Freguesia de Bouro (Santa Marta)

Eleitores inscritos 460  
 Votantes 286  
 Número de votos em cada lista: (PS) 105 e  
 (PSD) 161  
 Número de votos em branco 3  
 Nulos 16  
 Distribuição dos mandatos pelas listas: PSD  
 4 e PS 3 mandatos;

Candidatos eleitos: Adelino Augusto Pereira (PSD) Candido Lemos Fernandes (PS), Eugénio de Jesus Fernandes (PSD) Amaro José Gonçalves (PSD) Manuel Bento de Magalhães Antunes (PS) Fernando José da Silva (PSD) e Manuel Augusto Marques Gonçalves (PS).

### Freguesia de Caires

Eleitores inscritos 625  
 Votantes 439  
 Número de votos de cada lista: «Moradores  
 de Caires Unidos» 175 e «Luta pelo Progresso  
 em Paz» 238  
 Número de Votos em branco 8  
 Nulos 18

Distribuição dos mandatos pelas listas: Luta  
 pelo Progresso em Paz 4 mandatos e Morado-  
 res de Caires Unidos 3 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: Hermínio Faria da Silva (II) José Joaquim de Sá Barros Coelho (I) Manuel Martins de Carvalho (II) João Rodrigues (I) António Maria Antunes Peixoto

(II) José António Veloso Fernandes (II) e Adolfo da Purificação Dias (I)

### Freguesia de Caldelas

Eleitores inscritos 739  
 Votantes 575  
 Número de votos de cada lista: PSD 238 vo-  
 tos PS 101 votos CDS 210  
 Votos em branco 11  
 Nulos 15

Distribuição dos mandatos pelas listas: PSD  
 3 mandatos PS 1 mandato CDS 3 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: Tomáz Eugénio de Oliveira Vivas (PSD) Pedro Alexandre da Rocha Antunes (CDS) Afonso Manuel Rodrigues de Araújo (PSD) Joaquim Peixoto (CDS) Manuel Fernando Sepúlveda de Azevedo (PS) Ilídio de Jesus da Silva Fernandes PSD e José da Silva Afonso [CDS].

### Freguesia de Carrazedo

Eleitores inscritos 376  
 Votantes 236  
 Número de votos em cada lista: PS 76 PSD  
 98; CDS 46  
 Votos em branco 3  
 Nulos 13

Distribuição dos mandatos pelas listas: P S  
 3 mandatos PSD 3 mandatos CDS 1 mandato.

Candidatos eleitos por cada lista: Domingos Soares da Cunha PSD José de Sousa Faria PS Adão Gonçalves Sepúlveda de Faria PSD Manuel Fernandes Taveira CDS Alberto Vieira Brandão PS António Alves PSD e José Joaquim Soares PS.

### Freguesia de Dornelas

Eleitores inscritos 377  
 Votantes 280  
 Número de votos de cada lista: PS 24 PSD  
 165 e CDS 79  
 Votos em branco 1 voto  
 Nulos 11

Distribuição dos mandatos pelas listas: P S  
 0 PSD 5 mandatos CDS 2 mandatos;

Candidatos eleitos por cada lista: Albertino de Jesus Vieira PSD Valentim da Silva Pinheiro PSD Américo José de Oliveira Arantes CDS José Gonçalves de Sousa Martins PSD Adelino José Caldas PSD António Joaquim de Oliveira CDS e Eusébio José Machado PSD

### Freguesia de Ferreiros

Eleitores inscritos 921  
 Votantes 740  
 Número de votos de cada lista PS 165 FEPU  
 42 PSD 122 e CDS 362  
 Votos em branco 8  
 Nulos 31

Distribuição dos mandatos pelas listas: PS  
 2 mandatos FEPU 0 PSD 1 mandato CDS 4  
 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: Manuel Martins Fernandes CDS José Cassiano Gonçalves Macedo CDS Maria Arminda Ribeiro de Carvalho PS João Paulo Almeida Barbosa de Macedo CDS José Augusto Miranda PSD José Narciso da Cunha Dias CDS e Mannel Lopes Fernandes PS

### Freguesia de Figueiredo

Eleitores inscritos 416  
 Votantes 306  
 Número de votos de cada lista: PS 217 CDS 62  
 votos em branco 4  
 Nulos 23  
 Distribuição dos mandatos pelas listas: P S  
 6 mandatos CDS 1 mandato

Candidatos eleitos por cada lista: Manuel Armando Vitoriano Veloso Soares PS, Francisco Alberto Machado Pereira PS, José Andrade do Vale PS, Albino Leite Araújo CDS, Augusto Vieira PS, Hermínio Manuel da Silva Almeida PS e Adelino Pereira Ferreira PS.

### Freguesia de Fiscal

Eleitores inscritos 360  
 Votantes 244  
 Número de votos de cada lista: CDS 189  
 Votos em branco 29  
 Nulos 26  
 Distribuição dos mandatos pelas listas CDS 7  
 mandatos.

Candidatos eleitos por cada lista: Domingos da Silva da Cunha, Manuel da Rocha Fernandes, José António Soares, Manuel Seara Viana, Manuel Jorge Faria Eiras, José Ribeiro e Manuel da Silva, todos do «CDS»

### Freguesia de Góes

Eleitores inscritos 414  
 Votantes 335  
 Número de votos de cada lista: CDS 108 PS  
 40 PSD 177  
 Votos em branco 4  
 Nulos 6

Distribuição de mandatos pelas listas CDS 2  
 mandatos PS 1 mandata PSD 4 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: António José de Sousa PSD, Manuel Joaquim da Silva Carvalho CDS, Manuel da Silva PSD, Adriano dos Santos Maia PSD, Delfim da Silva CDS, António Fernandes da Silva PSD, e Alexandre Soares dos Santos PS.

### Freguesia de Lago

Eleitores inscritos 762  
 Votantes 569  
 Número de votos de cada lista: CDS 408,  
 PSD 74, PS 60  
 Votos em branco 5  
 Nulos 22

Distribuição de mandatos pelas listas: CDS  
 6 mandatos PSD 1 mandato PS 0 mandatos

Candidatos eleitos por cada lista: João Joaquim da Silva CDS, Idídio Machado da Mota CDS, António Joaquim de Almeida Fontes CDS Abílio da Cunha Peixoto CDS, Carmo Capelo de Carvalho Boavida CDS, António Rodrigues Fernandes PSD, e Antero Pereira de Faria CSD

### Freguesia de Rendufe

Eleitores inscritos 549  
 Votantes 413  
 Número de votos de cada lista PS 48 CDS  
 132, PSD 208  
 Votos em branco 0  
 Nulos 25

Distribuição dos mandatos pelas listas: P S  
 1 mandato CDS 2 mandatos PSD 4 mandatos.

Candidatos eleitos por cada lista: José Fernandes de Araújo PSD, Inácio Gonçalves Afonso CDS, José Nogueira Rios PSD, Luís da Silva Veloso PSD, Francisco Ribeiro Fernandes CDS Constantino de Megalhães Oliveira PSD e Manuel Veloso Barbosa PS.

Quanto à ELEIÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA do concelho de Amares não foram apresentadas quaisquer reclamações ou protestos que ouvesse de serem decididas por esta Comissão Geral de Apuramento.

No tocante ao apuramento de votos da Assembleia da Freguesia de Caires há a anotar a circunstância de terem sido contados 439 votos (boletins), quando é certo que o número de descargas nos cadernos eleitorais foi de 440, nada tendo sido consignado, na respectiva acta no que respeita à mencionada disparidade.

### Para a Assembleia Municipal

Eleitores inscritos 7154  
 Votantes 7054  
 Número de votos de cada lista: PS 1703, PSD  
 1823, CDS 2734, e FEPU 239  
 Votos em branco 180  
 Nulos 305

«Continua na 4.a página»

# TRIBUNA DO CONCELHO

## Notícias do Concelho

Por = Elísio Gonçalves

### CONTINUA O ESCÂNDALO ELÉTRICO EM AMARES

Estamos no fim do século XIX e a luz eléctrica forra com abundância, depois de descoberta, por todos os recantos do Glovo e até pelos cubatos dos Mosseques Africanos.

Amares que há 40 anos descobriu a electricidade com uma apenção cirúrgica do Dr. Eduardo Gonçalves a quem coube a pouca sorte de ser chamado à Presidência da Câmara, está a debater-se vergenhosamente com dificuldades que ainda tem nas trevas uma grande parte da população do concelho.

Responsabilizam-se pessoas que põem todos os dias o dedo na «música» Municipal e da qual vivem e outras, inocentes figuras políticas movidas pela ignorância ou pela maldade também deixam no espírito do público a impressão que a Câmara de Amares não tem dentro dela quem tome a sério os seus problemas.

Uma Câmara rica como a de Amares não precisa de receitas nem de saber o que falta na casa dos pobres contribuintes de um Município «Alienado».

### BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No dia 7 de Novembro o sr. José Gil de Macedo e sua esposa D. Carina Gonçalves de Macedo comemoraram 50 anos de vida conjugal. A grande alegria reinou na querida família Macedo, foi a paz que se manteve no lar durante tanto tempo e as qualidades morais e intelectuais transmitidas aos 8 filhos de casal que são, sem contestação, uma valiosa contribuição, para a honra e dignidade do concelho donde nasceram. Tribuna Livre felicita a ilustre família e pede a Deus o seu amparo para honra e Glória dos filhos de Deus.

### FRANCISCO GOMES CERQUEIRA

Vive em Carrazedo mas nasceu em S. Vicente do Bico o Sr. Francisco Gomes Cerqueira que, muito «jovem» bateu as asas a descobrir o Brasil grande, rico, muito povoado a agradecer a Pedro Álvares Cabral os seus feitos heroicos para honrar a Pátria cantada por Luís Vaz de Camões. O Sr. Cerqueira trouxe um vasto programa de desenvolvimento urbanfstico que se espalha pelas parcelas concelhias do distrito de Braga sendo Amares o mais beneficiado. A quinta e casa da Renda em Carrazedo foi por ele transformada num paraíso mas não satisfeito descobriu em Nogueiró-Braga o complemento de no Céu que o pode prejudicar se se lembrar que a morte lhe roubará o seu mais lindo recanto sonhado e construído para mostrar até que ponto pode chegar a inteligência humana reservada por Deus para os Seus Eleitos. A vida agitada do Sr. Cerqueira poderia servir de exemplo aos pacatos cidadãos que nasceram indiferentes à mesa dos apóstulos e resolveram matar na terra a Doutrina de Cristo.

### UMA CRIANÇA COM SORTE

No dia 8 de Dezembro nasceu uma menina que, como todas, vem ao Mundo à procura da Felicidade que se encontra se forem amparados pelo Divino Espírito Santo que as neutralize de tantos pecados que o Mundo oferece. Essa menina é filha da senhora D. Pal-

## Aniversários Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Amares

### Fazem Anos

No passado dia 12 o sr. António da Costa Abreu Dias, funcionário superior da C. P. E. no Porto.

Neste dia festejou também o seu aniversário a sra. D. Deolinda Vieira Andrade, ausente com seu marido no Canadá.

No dia 15 o sr. Manuel Janela e o menino Jaime Manuel Azevedo Dias.

No dia 17 o sr. Armandino de Abreu Dias.

No dia 24 a sra. D. Maria da Assunção Vieira Vitoriano e no dia 25 seu marido Aníbal do Nascimento V. Vitoriano.

No dia 31 o sr. Alberto José M. Gonçalves.

No dia 3 o sr. Rosalino Meneses.

No dia 10 as meninas Maria da Conceição P. Gonçalves e Iliza Maria Dias dos Santos.

No dia 11 a sra. D. Joaquina de Barros Azevedo e o nosso conterrâneo ausente no Canadá sr. José Tavares.

Tribuna Livre deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades, e que esta data se prolongue por infindáveis anos.

Lê

Propaga e assina «Tribuna Livre»

mira Gonçalves e do Sr. Alberto Gonçalves (Carrazedo) natural da Feira Nova. Ainda não foi batizada é bom que os pais não se esqueçam que deve ser Maria o seu primeiro nome em honra da Padroeira de Portugal. A Tribuna Livre, tanto à neófito como aos pais deseja as maiores Felicidades.

### NATAL

Os trabalhadores tipógrafos da Modelar são os primeiros amigos que felicito por serem os sacrificados trabalhadores da imprensa a darem notícias para o respeitável público. Oxalá os leitores se apercebam do Seu Sacrificio no dia do ANO NOVO. Aos restantes amigos se os tenho, desejo também, como aos primeiros continuação de Festas Felizes e que peçam a Deus que eu não morra breve para os enterter com as minhas notícias.

### AVISO

Como determinam os Estatutos, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Amares convoca a Assembleia Geral ordinária para o dia 14 do próximo mês de Janeiro, pelas 14 horas, na sua Sede, no largo da Feira Nova desta Vila, sendo a ordem do dia:

- 1.º — Discutir e votar o Balanço, as conclusões do Relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º — Julgar os Actos da Administração.
- 3.º — Fixar ordenados.
- 4.º — Eleger os Corpos Gerentes.

Não se reunindo a maioria dos sócios para realização da referida Assembleia, fica esta adiada para igual hora do dia 29 do mesmo mês, procedendo-se então válidamente com qualquer número de sócios presentes ou representados.

A escrituração e os documentos relativos às operações sociais estão patentes ao exame dos sócios.

Amares, 15 de Dezembro de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral,

Narciso José Gonçalves

## 2.º ANIVERSÁRIO

### DANIEL PONTES DE SOUSA

No passado dia 24 festejou o 2.º aniversário natalício o menino Daniel Pontes de Sousa filho extremo do nosso camarada gráfico Daniel Machado de Sousa e de sua Esposa D. Ludovina Rosa Campos Pontes, residentes na freguesia de Navarra - Braga.

«Tribuna Livre» deseja ao aniversariante e aos seus pais as maiores venturas e felicidades, e que este 2.º aniversário seja o começo de muitos e felizes aniversários na companhia de seus pais, avós e restante família.

Parabens



### Boas Festas

Neste findar de ano em que, para nós Portugueses, a palavra PAZ tem agora o seu ve dadeiro significado, desejamos a todos os leitores um NOVO ANO repleto de êxitos.

# Resultados Eleitorais no Concelho de Amares

Distribuição dos mandatos pelas listas: PS 8 mandatos PSD 7 mandatos CDS 10 mandatos e FEPU 0 mandatos.

Candidatos eleitos por cada lista: Manuel da Silva Campos CDS, António Joaquim Domingues PS, António Santos Barros PSD, Norberto de Barros CDS, Amadeu Victoriano Veloso Soares PS, José Manuel da Gama Machado PSD, Paulo Barbosa de Macedo CDS, Virgílio dos Santos Mota CDS, Maria Madalena Gomes da Silva Pinheiro PS, Carlos Joaquim da Costa Coelho PSD, Carlos António Martins de Castro Faustino CDS, Delfim Ferreira Pinto PS, Ilídio de Jesus da Silva Fernandes PSD, Manuel José Almeida da Silva Afonso CDS, João de Brito Oliveira Fernandes PS, Carlos Manuel da Silva Machado CDS, João Batista Veloso de Barros PSD, Hilário Rodrigues da Silva CDS, Ramiro Antunes PS, Domingos da Costa Leite PSD, José Carlos Almeida Barbosa de Macedo CDS, Adelino José da Costa PS, Manuel da Silva Azevedo CDS, Carlos Felicíssimo Antunes Gonçalves PSD, e João de Deus Martins Antunes de Almeida PS.

Quanto à Eleição da Assembleia Municipal não foram apresentados quaisquer reclamações ou protestos que houvessem de ser decididos por esta Comissão Geral de Apuramento.

No tocante ao apuramento de votos na freguesia de Caires há a notar a circunstância de terem sido contados 442 boletins de voto, quando é certo que o número de descargas nos cadernos eleitorais foi de 440, nada tendo sido consignado, na respectiva acta, no que respeita à mencionada disparidade.

## Para a Câmara Municipal

Eleitores inscritos 9 160

Votantes 7 151

Número de votos em cada lista: PSD 1 943, CDS 2 714 FEPU 1 809

Votos em branco 164

Nulos 313

Distribuição dos mandatos pelas listas: PSD 2 mandatos CDS 2 mandatos PS 1 mandato FEPU 0 mandatos.

Candidatos eleitos por cada lista: Tomé Silvério Gonçalves de Macedo CDS, Octávio Júlio de Almeida Pereira Machado PSD, Agostinho de Jesus Domingues PS, Carlos Alberto Almeida Barbosa de Macedo CDS, e José Ferreira de Andrade PSD.

Quanto à Eleição da Câmara Municipal também não foram apresentados quaisquer protestos ou reclamações que houvessem de ser decididos por esta Comissão de Apuramento Geral.

No tocante ao apuramento de votos na Assembleia da Freguesia de Caires, há a notar a circunstância de terem sido contados 439 boletins de voto, quando é certo que o número de descargas nos cadernos eleitorais foi de 440, nada tendo sido consignado na respectiva acta, no que respeita à mencionada disparidade.

Os resultados finais do apuramento foram proclamados pelo Presidente da Assembleia de Apuramento Geral e em seguida publicados por meio de edital afixado à porta do edifício da Câmara Municipal de Amares.

A Assembleia ao terminar os seus trabalhos manifestou o seu apreço pelo alto civismo com que as mesas das assembleias e secções de voto deste concelho desempenharam as suas funções nas Eleições para as Autarquias Locais realizadas no dia 12 de Dezembro de 1976, cumprindo na generalidade as disposições legais que regulam o exercício do direito de voto.

# Eleições para o poder local

Continuação da 1.ª página

nunca existiram e calar autênticas fraudes à função pública, vinganças desonestas, etc., é um desafio que os novos utentes do poder têm de enfrentar.

Os homens da Assembleia Municipal têm de mostrar que são dignos e pretendem a verdade e por isso exigem a verdade e por isso exigem a verdade imediatamente e sem rodeios. Esclarecer os assuntos e chamar à responsabilidade quem deles tenha culpa. Aí é que gostaremos de saber da seriedade.

Apesar da situação difícil do País somos em acreditar numa gestão proveitosa e que os homens chamados à gerência municipal se esforçarão e só olharão aos interesses do nosso povo.

Fazer em toda a parte, aproveitar todas as ocasiões, ser iguais para todos.

Apresentar as coisas às claras. E como a quase totalidade deles não tem responsabilidades na nebulosa que a intriga criou e noutra nebulosa que actos recentes evidenciam, cumpre-lhes pôr tudo às claras e seguir por caminhos límpidos.

Após o empossamento dos novos responsáveis e dentro do clima democrático que esperamos seja instaurado nos serviços, traremos aqui, claros e nus, os assuntos em que se fala e que tanto se têm escondido.

# O POVO ORDENA

Continuação da 1.ª página

autarquias locais foram eleitos pelo povo, a primeira vez na nossa história. E como em nenhuma outra, o voto foi tão expressivo, prestando-se a estatísticas de implantação partidária, geograficamente e dentro das instituições. Relativamente a opções políticas, cremos que só o tempo necessário ao desenvolvimento de uma cultura democrática amadurecida na prática poderá vir a esclarecer o eleitorado. Os próximos 3 anos em que se irá desenvolver o processo democrático português, dar-nos-ão melhor consciencialização política. Muitas autarquias vão ser compostas por elementos de mais de um partido, o que é salutar, como aprendizagem e meio de convivência social, exercício tão necessário entre nós. Vimos na T. V. como os

# ADIVINHAS



Os homens me dão governo  
Eu aos homens governo dou,  
Quando os homens se esquecem de mim  
O meu governo acabou...

Rel

Minha dama é fidalguinha  
De pau é o seu comer,  
Mastigar e deitar fora  
Que engulir não pode ser...

Se

Tenho armas não de fogo  
Não me servem de proveito,  
Rio-me abro a boca  
Lanço o que tenho no peito...

Out

Preto por dentro  
Branco por fora,  
Vermelho na ponta  
Pega-lhe agora...

Daniel

Cig

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162



Café Bar Santo António

DE

António de Jesus Pereira Cracel

Casa especializada em Vinhos e Petiscos e toda a qualidade de Refrigirantes

Rua Sá de Miranda Feira Nova — Amares

partidos estão ciosos de força, ao defenderem as suas posições eleitorais, mas têm de se tornar mais colaborantes, na altura em que vão dirigir em conjunto as autarquias locais.

Também vimos como estes debates se tornam operosos e como qualquer partido bem intencionado e com ideias construtivas pode concorrer para o esclarecimento dos problemas e a sua solução. Neste sentido, o prof. Freitas do Amaral foi o mais incisivo, fornecendo ao Primeiro Ministro alguma orientação sobre a crise económica. Mas qualquer dos quatro da Assembleia da República pode oferecer boa colaboração.

A descentralização que se deseja e se impõe, terá de seguir novos moldes, não só nos poderes que faltam às autarquias locais, mas também em meios financeiros.

A elaboração de um «mini-código administrativo», torna-se urgente segundo a opinião da presidente da Câmara de Coimbra, uma mulher que deu provas na Figueira da Foz.

Há um conjunto global de problemas comuns a todas as autarquias, que se levantam e que só a dinâmica democrática poderá resolver. Mas o que se torna mais importante e fundamental, é a faculdade que o povo já possui de mandar, como mandatou, e de vigiar agora de perto os seus mandatários, pressionando-os ao cumprimento do dever e regeitando-os, no futuro, se não lhes merecerem confiança. Ora isto é socialismo, democrático de base, antítese do socialismo totalitário de Lenine, Staline e quejandos!

Jaime Macedo